

PROGRAMA

O curso de Introdução à Antropologia tem por objetivo iniciar o aluno no estudo da Antropologia Social, disciplina que se consolidou no século XX. Inicialmente se destacou pela definição da evolução humana como princípio biocultural, tendo mais tarde se direcionado para uma concepção de cultura como um produto de complexas construções simbólicas. Na primeira unidade do programa, examinaremos a abordagem antropológica do conceito de Cultura. Na segunda, discutiremos como a Antropologia define a prática etnográfica, método antropológico por excelência, a partir do qual, pela observação direta, se busca “o ponto de vista do nativo (o outro)”. Na terceira, tomaremos contato com alguns dos variados temas da pesquisa antropológica. Ao lançar seu olhar sobre a diversidade humana, a Antropologia aponta direções sobre as várias áreas de atuação da disciplina: ritual e sistemas simbólicos, religião e sociedade, festa popular e identidade cultural, sociedades indígenas, relações interétnicas, a questão de gênero, meio ambiente e sociedade etc.

As três unidades são constituídas de textos que deverão ser lidos antes das aulas, visto que são eles pontos de referência para discussão em classe.

A menção final será dada a partir de três avaliações: duas provas e um seminário, incluindo ainda a participação em aula e a frequência do aluno. O seminário constará de apresentação oral e trabalho escrito de temas a serem definidos em conjunto com os alunos e relacionados ao conteúdo da terceira unidade.

Unidade I

Símbolo e Sociedade e o Conceito de Cultura

1. LARAIA, R. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.
2. SUAREZ, M. A Seleção Natural como Modelo de Transformações e Adaptação do Homem. In *Humanidades*, v. II, n. 9, Brasília: UnB, 1984, p. 129-138.
3. GEERTZ, C. O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem. In *A interpretação das culturas* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978, p. 45-66.
4. LAPLANTINE, F. *Aprender Antropologia*. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1997.
5. MINNER, H. Os Nacirema. Mimeo, s/d.
Filme: Atlântico Negro: na rota dos orixás, de Renato Barbieri.

Unidade II

A Etnografia. O Olhar Antropológico

1. EVANS-PRITCHARD, E. E. Trabalho de Campo e Tradição Empírica. In *Antropologia social*. Lisboa: Edições 70, 1985. p. 107-137.
2. DURHAN, E. A Pesquisa Antropológica com Populações Urbanas. In *A Dinâmica da Cultura*. São Paulo: Cosacnaify, 2004, p.357- 376.
3. GEERTZ, C. Descrição Densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978. p. 13-41.
4. DA MATTA, R. O Ofício do Etnólogo, ou como ter Anthropological Blues. In NUNES, Edson O. (org.). *Aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978. p. 23-35.

5. HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Unidade III

Algumas Possibilidades Teóricas, Temáticas e Metodológicas

1. Raça e Identidade

- 1.1. CARVALHO, J. J. Mestiçagem e Segregação. In *Humanidades*, vol. 17, Brasília: UnB, 1987.
- 1.2. DA MATTA, R. A Fábula das Três Raças, ou o Problema do Racismo à Brasileira. In *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes, 1981.
- 1.3. NOGUEIRA, Oracy. Preconceito Racial de Marca e Preconceito Racial de Origem. In *Tanto preto quanto branco*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985. p. 67-93.

2. Música e Identidade

- 2.1. ÓLIVEN, R. G. A Malandragem na Música Popular Brasileira. In *Latin American Music Review*, v. 5, 1984.
- 2.2. TRAVASSOS, Elizabeth. Primitivismo. In *Os mandarins milagrosos: arte e etnografia em Mário de Andrade e Béla Bartók*. Rio de Janeiro: Funarte; Jorge Zahar, 1997. p. 157-191.

3. Festas, Ritos e Jogos

- 3.1. LIMA, Ney Clara de. A Festa de Babette: consagração do corpo e embriaguez da alma. In *Horizontes Antropológicos*, n. 4, tema: Comida, UFRGS, 1996.
Filme: A Festa de Babette, de Gabriel Axel.
- 3.2. PEIRANO, Mariza. *Rituais ontem e hoje*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

4. Religião e sociedade

- 4.1. CARVALHO, José Jorge de. Características do Fenômeno Religioso na Sociedade Contemporânea. In *O impacto da modernidade sobre a religião*. São Paulo: Loyola, 1992.
- 4.2. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Místico Eu: tradição e novidade entre sistemas de sentido no Brasil. In *Somos as águas puras*. Campinas: Papirus, 1994. p. 259-274.

5. Tipos de Sociedades

- 5.1. RAMOS, A. R. *As sociedades indígenas*. São Paulo: Ática, 1986.
- 5.2. VELHO, G. Cultura Popular e Sociedade de Massa. In *Projeto e metamorfose*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994, pp. 63-70.

6. Questão de Gênero

- 6.1. ORTNER, Sherry B.. Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura? In *Mulher Cultura e Sociedade*. Michelle Rosaldo e Louise Lamphere Orgs. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.